

CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – CMAE
ATA 183ª REUNIÃO

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, reuniu-se em reunião ordinária, no Centro Darcy, os membros do Conselho de Alimentação Escolar. Estando presentes Eva Célia de Oliveira, Ana Laura de Amorim Benevenuto, Lissa Caron Sarraf e Silva, Graziella Monte Moreira Foz, Rosana Ana Bettini e Priscila Campos de Oliveira. Yara Rosa Mattos Bento justificou ausência. A reunião iniciou-se com a conselheira Eva falando do cancelamento da reunião do dia onze de setembro pela falta de quórum e do esvaziamento das reuniões do CAE. Eva disse que a mãe Priscila Santana mudou para outro município, e pediu renúncia do CAE. O conselheiro José Rubens Barbosa Campos, não é mais representante de uma unidade subvencionada da Secretaria de Educação de Santos, por isso foi desligado do CAE. Ana Laura pediu renúncia do CAE. A conselheira Desiree, Michelle, e Edilene tiveram muitas faltas injustificadas das reuniões, por isso, foram desligadas pelas normas e regras do Regimento Interno do CAE. Lissa comentou sobre a padronização da lavagem do arroz cru pela COMERE, a todas as cozinheiras, sabido que o arroz cru pode conter inesperada contaminação biológica. O que até o momento tal prática, não foi efetivada pela COMERE, sendo assim, a partir de agora o CAE vai cobrar através de ofício. Ana Laura e Eva Célia fizeram visita técnica em duas escolas estaduais. Na escola estadual Neves Prado Monteiro, foi verificada pelo CAE que a presença de cantina escolar concorria com a cozinha do PNAE, vendendo alimentos ultraprocessados e almoço para os alunos. Foi verificada nesta escola a falta de liquidificador e manutenção da câmara fria para armazenamento das frutas e legumes, prejudicando a execução do cardápio. Também que a relação das cozinheiras, nutricionistas e diretora, não era amistosa. A diretora falou que foi encontrado larvas na comida. Na entrevista com alunos eles disseram não gostar do pão com ricota e do ovo, mas, gostarem muito do macarrão com carne moída. Na escola estadual Gracinda Maria Ferreira faltava talheres suficientes para atender a demanda de alunos, e a salada de frutas do cardápio não foi servida pela falta de laranjas para proteger a oxidação das frutas. Havia presença de cantina e dois microondas para os alunos que trazem marmita de casa. Após pactuarem a visita técnica, as duas conselheiras, levaram Check-list para diretora assinar e emitiram relatório de visita, que foi enviado para COMERE e Conselho Estadual de Alimentação Escolar do estado de São Paulo. José Rubens e Eva Célia visitaram a escola municipal Airton Senna da Silva, que estava com as três cozinheiras terceirizadas de licença médica, e havia reclamação da qualidade da comida cozida. Mas, quando CAE chegou até a cozinha as cozinheiras já tinham sido trocadas e os alunos satisfeitos com a qualidade da comida ofertada. Havia presença de pombos no refeitório do Ayrton Senna da Silva. Na escola municipal Olavo Bilac, estava faltando arroz, motivo pelo qual levou a nutricionista da escola, pedir as cozinheiras para diminuir a porção de arroz cozido, no prato dos alunos. O fato foi verificado pelo CAE junto da equipe técnica da escola, de que o abastecimento da escola estava sendo feito por remanejamento de poucos pacotes de arroz, do estoque de outras escolas. O CAE também verificou que os alunos reclamavam da oferta de um só bolinho na hora do lanche da tarde. Sem mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião ao meio dia, e lavrada a presente ATA, digitada por mim Eva Célia de Oliveira.

Eva Célia de Oliveira	Graziella Monte Moreira Foz
Ana Laura Benevenuto	Rosana Ana Bettini
Lissa Carron Sarraf e Silva	Priscila Campos de Oliveira

Eva Célia de Oliveira
Presidente